

Boletim

O CAMINHO

Magnetismo
&
Espiritismo

Maio - 2017

Especial de Maria

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
HOMENAGEM
Maria de Nazaré

7
ESTUDO
Magnetismo e Espiritismo

8
REFLEXÃO
Carta de Agradecimento

10
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS

A Reencarnação Fortalece os
Laços de Família, ao Passo que
a Unicidade da Existência
os Rompe

11
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Franz Anton Mesmer

15
NA PRATELEIRA

16
NA ESTANTE DO CEAK

17
HISTÓRIAS DE MARIA

19
PINGA FOGO
Costumes - Deus
Divulgação da Doutrina

21
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ÂNGELIS
Poder da Fé

24
AGENDA ESPÍRITA

26
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

28
EVANGELIZAÇÃO
A Dança das Rodas Gigantes

30
ARTIGO
Caridade

33
ARTIGO
A Cultura da Mentira

35
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

38
PRECE À MARIA

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 233 ANO MMXVII

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - MAIO DE 2017

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
02	20:00	EURÍPEDES BARSANULFO	TEREZINHA LUMBRERAS	EHM; EURÍPEDES BARSANULFO – EDUCADOR E MÉDIUM (Documentário).
09	20:00	METADES ETERNAS / ALMAS GÊMEAS: REALIDADE OU APENAS UMA LINGUAGEM POÉTICA?	ALEXANDRE BURBURAN	LE Q 297 a 301; ESE cap. XXII it 3; RE MAI/1858; C nº 323 a 331; HDMA cap. IV.
16	20:00	BEM-AVENTURADOS OS BRANDOS E PACÍFICOS	RICARDO CUNHA	ESE cap. IX it 1 a 10; GEN cap. 11 it 35; Mt. 5: 4-9.
23	20:00	A INFÂNCIA E O ESQUECIMENTO DO PASSADO	SILVIA ALMEIDA	LE Q 218, 242, 379 a 386, 392 a 399, 608; ESE cap. V it 11, cap. VIII it 4; GEN cap. 11 it 21 a 23; QE cap. 1.
30	20:00	O SACRIFÍCIO MAIS AGRADÁVEL A DEUS	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 273, 672, 764; ESE cap. X it 7; Mt. 5: 23 e 24.

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	15:00	EURÍPEDES BARSANULFO	SILVIA ALMEIDA	EHM; EURÍPEDES BARSANULFO – EDUCADOR E MÉDIUM (Documentário).
04	20:00	RELAÇÕES NO ALÉM-TUMULO – SIMPATIA E ANTIPATIA ENTRE OS ESPÍRITOS	SERGIO DAEMON	LE Q 274 a 329, 386 a 391; C nº 173 a 184.
11	15:00	MAIO, MÊS DE MARIA E DE TODAS AS MÃES	LEDA LÚCIA BRAGA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
11	20:00	MAIO, MÊS DE MARIA E DE TODAS AS MÃES	HÉRICA GONÇALVES PEREIRA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
18	15:00	METADES ETERNAS / ALMAS GÊMEAS: REALIDADE OU APENAS UMA LINGUAGEM POÉTICA?	DEOSDÉLIO CORRÊA	LE Q 297 a 301; ESE cap. XXII it 3; RE MAI/1858; C nº 323 a 331; HDMA cap. IV.
18	20:00	PACIÊNCIA, OBEEDIÊNCIA E RESIGNAÇÃO	CHRISTINE COSTA	LE Q 740, 862, 943, 982; LM nº 220 it 5 e 7; ESE cap. V it 9, 12 a 14, 16, 18, 20, 31, cap. IX it 7 e 8, cap. I it 6; CI 2ª par. cap. 1 it 14 e 15.
25	15:00	O SACRIFÍCIO MAIS AGRADÁVEL A DEUS	MARIA JOSÉ BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 273, 672, 764; ESE cap. X it 7; Mt. 5: 23 e 24.
25	20:00	VÍNCULO ENTRE ESPIRITISMO E ESPERANTO	JOÃO SILVA DOS SANTOS	ESTUDO DOCTRINÁRIO

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / CI – O Céu e o Inferno / QE – O Que é O Espiritismo? / LM – O Livro dos Médiuns / C – O Consolador / EHM – Eurípedes, o homem e a missão / HDMA – Há Dois Mil Anos / Mt. – Mateus / cap. – capítulo / Intr. – Introdução / it – item / nº – número / Q – Questão / par. – Parte / perg. – Pergunta.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





HOMENAGEM

Maria de Nazaré

Maria de Nazaré, rainha de todos os Espíritos que trabalham na atmosfera da Terra, derrama sobre nós o mesmo amor que nos dispensou há dois mil anos, chamando-nos de filhos e servindo sempre de instrumento para a nossa alegria. Ela foi o “*anjo*” que revestiu de carne no planeta Terra, para favorecer a descida mais arrojada que a Divindade determinou em favor dos homens. Ela trabalhou na sua mais profunda simplicidade, porque veio para ampliar os conceitos do seu filho, pelo exemplo.

Maria de Nazaré é um desses grandes seres que renunciou, como ave de luz, ao seu ninho de bem-estar angelical, para ajudar a humanidade, apagando a sua própria luz, para que acendesse a Luz Maior. E quantos Espíritos dessa natureza não desceram à Terra doando tudo o que tinham, na mais completa caridade, em todas as nações do mundo, assumindo vários postos de entendimento, para que a humanidade compreendesse o amor de Deus e a bondade de seu magnânimo coração, trazendo esperança e computando valores imortais na grande escrita da vivência, no sentido de acordar as almas para a luz da vida? Essas vidas exemplares nunca exigem: são doadoras eternas, na eternidade da própria vida.

Maria, mãe de Jesus, é o símbolo mais puro da mulher do futuro, da mãe que já saiu da sensibilidade instintiva para alcançar e respirar uma atmosfera espiritual, dela tirando os elementos de vida para a sua própria geração.

Maria de Nazaré foi o instrumento divino para o aparecimento do grande Mestre que, por vontade do Senhor, se fez anunciar pelos luminares da eternidade.

Maria desceu revestida de uma humildade sideral, portadora de um amor que universaliza todo o bem que se possa entender como sendo a verdadeira caridade. É a descida das claridades espirituais às sombras do planeta com um único objetivo: o de ajudar por amor, de servir em todas as direções sem as exigências naturais do homem comum. Essa estrela que desceu dos céus com uma mensagem de esperança para todas as raças humanas é aquela que caminha à frente, nos ajudando a seguir suas pegadas, a nos integrar no grande

Maria de Nazaré é fração divina do amor de Deus, que desceu à Terra para nos ajudar a crer na grande esperança. A sua vida é cheia de estuantes belezas morais, capazes de nos ajudar a remover todas as nossas imperfeições.

Quando um homem virtuoso é admirado, ao lado das qualidades superiores ele ainda pode manifestar erros vergonhosos, incompatíveis com os seus próprios sentimentos do Bem; no entanto, esse homem está caminhando para a perfeição, meta de todas as criaturas. A mãe de Jesus, porém, já estava em outra faixa de evolução, tendo sido por excelência escolhida, por ser Espírito altamente evoluído, de pureza lírial nos caminhos que percorrera como mulher e como mãe, como esposa e como filha, como irmã de todos os que lutam como estagiários na Terra, em busca da conquista de si mesmos.

Maria foi escolhida no reino dos céus e depois chamada ao torvelinho da Terra, para cumprir o seu mandato. Os Espíritos nobres do seu reino a acompanharam desde a sua descida triunfal, do abrir ao fechar dos olhos no reino dos homens. E ela, no silêncio de sua candura, percebia o cortejo de elevadas entidades ao seu derredor e logo se cientificou de sua missão na carne, junto àquele que é a Luz do mundo, que ilumina toso os seres da Terra!

Maria, alma que se dispôs a compartilhar da tarefa de iluminar as criaturas, também pela presença física, foi joia sem jaça do berço ao túmulo, que não agrediu a pessoa alguma, não humilhou os companheiros, não perdeu tempo com reclamações, não violentou o direito dos outros, não saiu do caminho da ordem, nada pediu para si e nunca disse “não” quando o coração queria ajudar; era uma estrela na Terra, que brilhava sem **exigências**.

Ela era plena de conhecimentos, um anjo vestido de carne, pura em todos os seus atos e conhecedora de todos os seus deveres morais e espirituais. A sua grandeza estava em não querer mostrar o que era, a não ser nos momentos em que o próprio amor pedisse e a coragem achasse conveniente.

É importante destacar o valor da Maria de Nazaré, esta mulher encantadora que nunca teve na sua missão grandiosa, pensamentos impuros. A sua virgindade moral foi em todos os aspectos de sua vida exemplar de filha e de mãe, de esposa e de companheira... Foi realmente um anjo que caiu do céu, por misericórdia de Deus, em auxílio à humanidade. O seu exemplo de pureza e de amor ainda agora se irradia no mundo inteiro e serve de diretriz para todas as mulheres, que a reconhecem como sendo uma estrela a guiar os corações para a luz de Deus, no amparo de Jesus Cristo.

Respeitamos todas as mães que estiveram no mundo, na sagrada missão de dar oportunidade a vários Espíritos de retornarem à Terra, e as que estão nela cumprindo a vontade de Deus; entretanto, à Maria de Nazaré a reverência deve ser de todos nós, porque ela serviu de canal divino para que o Senhor pudesse se expressar como Filho do homem, sendo Instrutor dos anjos.

Fonte:

<http://www.redeamigoespirita.com.br>





ESTUDO

Magnetismo e Espiritismo

Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritas, algumas pessoas pensaram que essa descoberta – se podemos aplicar-lhe esse nome – iria desfechar um golpe fatal no magnetismo e que com ele ocorreria o mesmo que aconteceu com as demais invenções: a mais aperfeiçoada faz esquecer a precedente. Tal erro não tardou em dissipar-se e prontamente se reconheceu o parentesco dessas duas ciências. Ambas, com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem prestar-se um mútuo apoio: completam-se e se explicam uma pela outra. Seus respectivos adeptos, entretanto, diferem sobre alguns pontos: certos magnetistas não admitem ainda a existência ou, pelo menos, a manifestação dos Espíritos (N.T.E. opinião dos magnetizadores daquela época-1858); acreditam poder tudo explicar tão só pela ação

do fluido magnético, opinião que nos limitamos a constatar, reservando-nos discuti-la mais tarde. Nós mesmos a partilhávamos, no início; mas, como tantos outros, tivemos que nos render à evidência dos fatos. **Os adeptos do Espiritismo, ao contrário, são todos partidários do magnetismo**; admitem sua ação e nos fenômenos sonambúlicos reconhecem uma manifestação da alma. Essa oposição, aliás, se enfraquece a cada dia, e é fácil prever que não está longe o tempo em que toda distinção terá cessado. Essa divergência de opinião nada tem que deva surpreender. Nos primórdios de uma ciência ainda tão nova é muito natural que cada um, encarando as coisas do seu ponto de vista, haja formado uma ideia diferente. As ciências mais positivas tiveram sempre, e têm ainda suas seitas, sustentando com ardor teorias contrárias; os sábios ergueram escolas contra escolas, bandeira contra bandeira e, muito frequentemente, o fizeram para sua dignidade, sua polêmica, tornada irritante e agressiva pelo amor próprio ferido, saindo dos limites de uma sábia discussão. Esperamos que os partidários do magnetismo e do Espiritismo, mais bem inspirados, não deem ao mundo o escândalo de discussões tão pouco edificantes e sempre fatais à propagação da verdade, seja qual for o lado em que ela esteja.

Podemos ter nossa opinião, sustentá-la, discuti-la; mas o meio de nos esclarecermos não é nos estraçalhando, procedimento sempre pouco digno de homens sérios e que se torna ignóbil se o interesse pessoal está em jogo.

O magnetismo preparou o caminho do Espiritismo, e o rápido progresso desta última doutrina se deve, incontestavelmente, à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas não há mais que um passo; tal é sua conexão que, por assim dizer, torna-se impossível falar de um sem falar do outro. Se tivéssemos que ficar fora da ciência magnética, nosso quadro seria incompleto e poderíamos ser comparados a um professor de física que se abstinhasse de falar da luz. Todavia, como entre nós **o magnetismo já possui órgãos especiais justamente acreditados** (N.T.E. André Luiz discursou sobre a epífise cerebral no Cap.2 do livro *Missionários da Luz e a neurociência moderna*, em 2013, <https://www.youtube.com/watch?v=AKztNf0YZ4g&t=7s> descobriu a ligação desta glândula cerebral com a mediunidade pelos esforços de Sérgio Felipe Oliveira), seria supérfluo insistirmos sobre um assunto que é tratado com tanta superioridade de talento e de experiência; a ele, pois, não nos referiremos senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as relações íntimas entre essas duas ciências que, a bem da verdade, não passam de uma.

Devíamos aos nossos leitores essa profissão de fé, que terminamos prestando uma justa homenagem aos homens de convicção que, afrontando o ridículo, os sarcasmos e os dissabores devotaram-se corajosamente à defesa de uma causa toda humanitária. Qualquer que seja a opinião dos contemporâneos sobre o seu proveito pessoal, opinião que de uma forma ou de outra é sempre o reflexo das paixões vivazes, a posteridade far-lhes-á justiça; ela colocará os nomes do **barão Du Potet**, diretor do Journal Du Magnétisme, do Sr. **Millet**, diretor da Union Magnétique, ao lado de seus ilustres predecessores, o marquês de Puysegur e o sábio **Deleuze**.

Graças aos seus perseverantes esforços o magnetismo, popularizado, fincou o pé na ciência oficial, onde dele já se fala aos cochichos.

Esse vocábulo já passou à língua comum; já não afugenta mais e, quando alguém se diz magnetizador, não lhe riem mais no rosto.

Fonte:

KARDEC, Allan. *Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos*, Março/1858.



REFLEXÃO

CARTA DE AGRADECIMENTO

Mãezinha querida:

Conceda-me sua bênção!

Trago os olhos orvalhados de lágrimas ante o calidoscópico das recordações da nossa inesquecível comunhão terrestre.

Você havia programado para sua filha toda uma trajetória de felicidade e empenhou-se para que se tornasse exequível a consecução dos seus planos.

Investiu sua existência abençoada pela ternura e pelo amor, sem propor qualquer exigência.

Desde os primeiros dias da nossa convivência, enquanto me embalava nos braços cantando as ternas canções de ninar, o seu pensamento voava na direção do futuro, pintando as paisagens ditosas para sua menina.

Cresci sob o céu generoso do seu coração aberto ao enternecimento, sempre irrigada e mantida pela inefável vigilância do seu devotamento.

À semelhança de uma delicada flor, você cuidava de mim, impedindo que os fatores de destruição me alcançassem.

Enrijeceu-me os sentimentos morais em torno dos deveres e das responsabilidades, desenvolveu-me a inteligência com os recursos da sua pedagogia sábia e impulsionou-me ao progresso espiritual....

Mas eu não me dava conta, porém, no meu estado de crescimento intelecto-moral, dos sacrifícios que tudo isto lhe causava, sem compreender que o pavio da vela que produz luz, gasta-se enquanto arde e consome o combustível que sustenta a claridade.

Foi, desse modo, que você partiu para a imortalidade, quando estava a um passo do triunfo terreno.

Jamais olvidarei o seu olhar de despedida, quando os lábios já não podiam emitir os sons das palavras.

Logo depois, alcancei o pódio da glória e recebi muitas homenagens.

Ninguém pensou, no entanto, que eu era o fruto da sua devoção, o resultado do seu miraculoso trabalho de modelar a argila que eu era, elaborando aquilo em que me transformei.

Venho hoje agradecer-lhe, estrela da minha noite e luz perene de todos os meus dias.

As palavras são muito pobres para expressar-lhe o meu amor infinito e toda a minha gratidão.

Enquanto as mães tecerem a túnica de proteção enobrecedora para os filhos, a Humanidade estará garantida e avançará conquistando o infinito.

Quando vemos o pesar e o sofrimento na Terra, em verdadeiro campeonato de alucinações, percebemos que somente o amor, conforme o possuem as mães, poderá deter o avanço dessas aflições tormentosas.

As mães logram atenuar a violência e a loucura generalizada, muitas vezes sendo suas vítimas em holocaustos de autoação, que terminam por modificar a Terra em agonia...

No dia dedicado a todas as mães, desejo transferir para você, que prossegue acompanhando-me do zimbório celeste, todo o meu carinho e afeto, à medida que você vem deixando o rastro iluminado para que eu possa um dia alcançá-la no Paraíso, após concluída a minha tarefa humana.

Eis, porém, que agora, liberta dos grilhões constritores da matéria, início a ascensão em sua busca, aguardando o seu apoio e proteção.

Mãezinha querida!

Que Deus a abençoe sempre!

Fonte:

*Mensagem recebida pelo médium Divaldo Franco, na noite de 21/03/2012,
Ditada pelo Espírito Amélia Rodrigues, no Centro Espirita Caminho da
Redenção, em Salvador, BA.*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS
A REENCARNAÇÃO FORTALECE OS LAÇOS DE FAMÍLIA,
AO PASSOQUE A UNICIDADE DA EXISTÊNCIA OS ROMPE (cont.)

20. O temor de que a parentela aumente indefinidamente, em consequência da reencarnação, é de fundo egoístico: prova, naquele que o sente, falta de amor bastante amplo para abranger grande número de pessoas. Um pai, que tem muitos filhos, ama-os menos do que amaria a um deles, se fosse único? Mas, tranquilizem-se os egoístas: não há fundamento para semelhante temor. Do fato de um homem ter tido dez encarnações, não se segue que vá encontrar, no mundo dos Espíritos, dez pais, dez mães, dez mulheres e um número proporcional de filhos e de parentes novos. Lá encontrará sempre os que foram objeto da sua afeição, os quais se lhe terão ligado na Terra, a títulos diversos, e, talvez, sob o mesmo título.

21. Vejamos agora as consequências da doutrina anti-reencarnacionista. Ela, necessariamente, anula a preexistência da alma. Sendo estas criadas ao mesmo tempo que os corpos, nenhum laço anterior há entre elas, que nesse caso, serão completamente estranhas umas às outras. O pai é estranho a seu filho. A filiação das famílias fica assim reduzida à só filiação corporal, sem qualquer laço espiritual. Não há então motivo algum para quem quer que seja glorificar-se de haver tido por antepassados tais ou tais personagens ilustres. Com a reencarnação, ascendentes e descendentes podem já se terem conhecido, vivido juntos, amado, e podem reunir-se mais tarde, a fim de apertarem entre si os laços de simpatia.

“Com a reencarnação, ascendentes e descendentes podem já se terem conhecido, vivido juntos, amado, e podem reunir-se mais tarde, a fim de apertarem entre si os laços de simpatia.”

Fonte: _____
Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 4



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Franz Anton Mesmer

Franz Anton Mesmer nasceu no dia, 23 de maio de 1734, na cidade de Iznang, uma aldeia próxima ao lago de Constança, na Suábia, região que hoje pertence à Alemanha. Seus pais foram Franciscus Antonius Mesmer e Maria Ursula Michel, pertencente a uma importante e rica família católica da região.

Em 1743, o jovem Mesmer foi encaminhado pelos pais ao monastério Reichenau, em Constança, onde, durante seis anos, estudou línguas, literatura clássica e música com os monges. Após o término do ensino médio ingressou primeiramente na Universidade de



Franz Anton Mesmer

Dillingen, na Baviera, da Companhia de Jesus, onde estudou Filosofia por quatro anos, chegando ao Doutorado. Depois foi para Universidade de Ingolstadt, também na Baviera e mais tarde ingressou na Universidade de Viena, na Áustria, dedicando o seu primeiro ano nesta instituição ao estudo das Leis. Transferiu-se, logo após, para o curso de Medicina, que era considerado o melhor de seu gênero na Europa.

Após seis anos de estudo, conquistou o Doutorado sob a égide de Newton e talvez de Paracelso. Em sua tese, que trata da influência dos planetas sobre o corpo humano, usou pela primeira vez o conceito de fluido universal.

Em 1775, após muitas experiências, Mesmer reconhece que pode curar mediante a aplicação de suas mãos. Acredita que dela desprende um fluido que alcança o doente; declara: *“De todos os corpos da Natureza, é o próprio homem que com maior eficácia atua sobre o*

homem”. A doença seria apenas uma desarmonia no equilíbrio da criatura, opina ele. Mesmer, que nada cobrava pelos tratamentos, preferia cuidar de distúrbios ligados ao sistema nervoso. Além da imposição das mãos sobre os doentes, para estender o benefício a maior número de pessoas, magnetizava água, pratos, cama etc., cujo contato submetia os enfermos.

O primeiro tratamento por meio do magnetismo animal foi uma parenta da esposa de Mesmer e amiga da família Mozart, Franziska Esterlina, uma senhorita de vinte e nove anos, bastante debilitada.

“A doença seria apenas uma desarmonia no equilíbrio da criatura, opina ele.”



Desenho de uma sessão de magnetismo

Mesmo

apresentando resultado nas suas curas, a acolhida dada à sua descoberta foi fraca, o que levou Mesmer a viajar para diversos países da Europa anunciando a sua descoberta. Pela primeira vez definiu o *magnetismo animal* como sendo a capacidade de um indivíduo em causar efeitos similares ao magnetismo mineral em outra pessoa.

Em 1776, Mesmer deixou de fazer uso do ímã como simples condutor do *magnetismo animal*, para evitar mal-entendidos por parte dos médicos e físicos. Continuou a usar água, garrafas e barras de ferro. Publicou *Cartas sobre a cura magnética*, esclarecendo a sua tese de doutorado, e as enviou, como divulgação, a alguns médicos.

No ano seguinte, Mesmer aceitou como paciente a famosa pianista Maria Theresia von Paradis, 'curando' sua cegueira e gerando controvérsias.

Na sua luta pela divulgação do *magnetismo animal*, Mesmer chegou a Paris, no mês de fevereiro de 1778 e começou a apresentar as suas descobertas para os sábios e os médicos daquela capital. Requisitou comissários da Sociedade Real de Medicina de Paris para que eles fiscalizassem as curas, o que foi recusado.

No ano de 1779, após tentar em todas as Universidades, sem sucesso, um exame de seu sistema, publicou, em Paris um relato analítico da nova ciência: *Memória sobre a descoberta do magnetismo animal*.



Ilustração de uma sessão de magnetismo. A senhora de amarelo, no canto esquerdo, está desmaiada e recebendo um passe.

Destaque para os grandes espelhos na parede, pois Mesmer considerava que os espelhos potencializavam o efeito do passe.

Em uma derradeira tentativa, propôs à Faculdade de Medicina de Paris, em 1780, um teste comparativo de seu método com a medicina tradicional. Em 18 de setembro, houve uma Assembleia Geral e, após uma leitura e um discurso, d'Eslon, seu discípulo, foi excluído do quadro dos médicos e as proposições de Mesmer foram rejeitadas com desdém e animosidade.

Após esse incidente, em 1781, Mesmer publicou o que viria a ser a mais importante descrição histórica da ciência do *magnetismo animal*, intitulada *Resumo histórico dos fatos relativos ao magnetismo animal*.

Em 20 de agosto de 1784, Mesmer enviou uma carta a Benjamin Franklin denunciando os equívocos da comissão nomeada para examinar d'Eslon, desautorizado para agir em

seu nome, e a impropriedade do método adotado. O rei da França nomeou uma comissão de sábios da Academia de Ciências de Paris - Jean-Sylvain Bailly (1736-1793), Joseph-Ignace Guillotin (1738-1814), Benjamin Franklin (1706-1790), Antoine-Laurent Lavoisier (1743-1794), que em quatro meses concluiu que as proposições de Mesmer não passavam de imaginação e autossugestão dos pacientes, além de redigir um relatório secreto enviado à polícia que alertava para o ambiente potencialmente licencioso das clínicas mesmeristas. Uma outra comissão formada por médicos da Sociedade Real de Medicina também rejeitou a existência do magnetismo animal.

Porém, um de seus membros, Jussieu, divergiu dos colegas e admitiu curas.

Em 1799 publicou *Memória de F. A. Mesmer, doutor em medicina, sobre suas descobertas*, considerada a sua principal obra, contendo o modelo teórico da terapia do *magnetismo animal*, sonambulismo provocado e lucidez sonambúlica. Foi o seu primeiro trabalho publicado em dezoito anos.

“Mesmer deixou uma inestimável contribuição para o espiritismo que estava prestes a nascer, com seus estudos e pesquisas sobre o que hoje pratica-se em todas as casas espíritas com o nome de passe.”

Em 1815, Mesmer faleceu, lúcido até aos últimos dias de seus oitenta e um anos, na cidade de Meersburg, Suábia, nas proximidades do lago de Constança, atual Alemanha. Mesmer deixou uma inestimável contribuição para o espiritismo que estava prestes a nascer, com seus estudos e pesquisas sobre o que hoje pratica-se em todas as casas espíritas com o nome de passe.

Décadas depois, no início de suas pesquisas espíritas, Kardec afirmou que a rápida aceitação do Espiritismo deveu-se exatamente ao Magnetismo Animal, que antecipara a existência do fluido universal, princípio vital, corpo espiritual

Em 1864 foi recebida uma mensagem psicografada de Franz Anton Mesmer, por intermédio do médium Sr. Albert e publicada na Revista Espírita Francesa dirigida por Allan Kardec:

Também é por isto que o magnetismo empregado pelos médiuns curadores é tão potente e produz essas curas classificadas de miraculosas, e que são devidas simplesmente à natureza do fluido derramado sobre o médium; enquanto o magnetizador ordinário se esgota, muitas vezes inutilmente, em dar passes, o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição das mãos, graças ao concurso dos Espíritos bons. Mas esse concurso só é concedido à fé sincera e à pureza de intenção.”



Gravura de sessões de cura ministradas por Mesmer.



NA PRATELEIRA



Este romance se passa na França, em 1572. Relata a triste história de um coração que não consegue perdoar por inteiro uma ofensa grave, resultando em uma trama de perseguição e vingança no plano espiritual e desencadeando um processo obsessivo nos dois planos.

A história mostra que a felicidade individual encontra-se na capacidade de cada coração possuir as virtudes do amor a Deus e ao próximo, e a reencarnação é uma chance de resgatar e abrandar as consciências culpadas e ultrajadas.

Nota do Trabalhador Espírita
Foram colocados na ordem de publicação, visto que D^a Yvonne escrevera essa trilogia de traz para frente.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

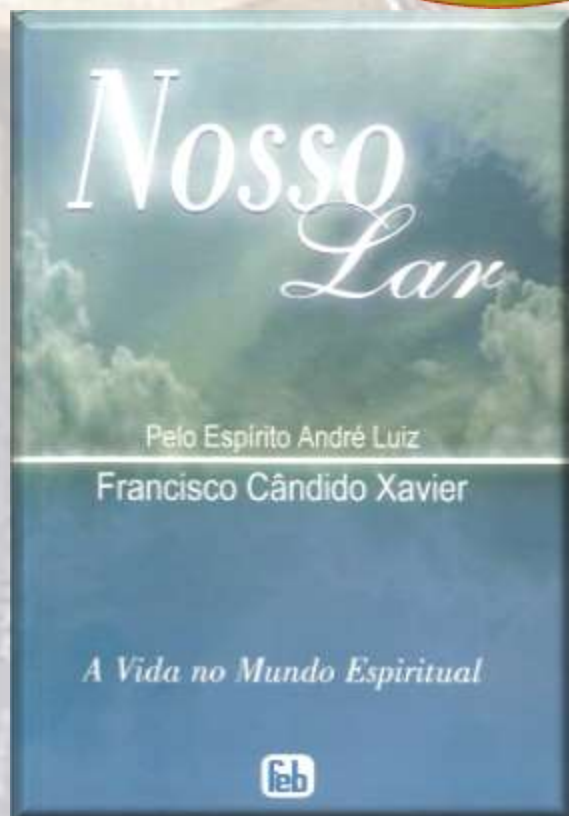


**“Quando eu errava no mundo
Triste e só, no meu caminho,
Chegaste, devagarinho,
E encheste-me o coração.”**

A partir da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Emmanuel descreve a existência física em que foi Publius Lentulus, orgulhoso senador designado para alto cargo na região da Palestina quando Jesus apresentava os ensinamentos de seu evangelho à Humanidade.

Tendo como cenário o Cristianismo nascente do século I, *Há dois mil anos* mostra embates entre a arrogância das famílias patricias e a simplicidade fraterna dos primeiros cristãos, numa trama em que opostos como sofrimento e alegria, esplendor e miséria, poder e escravidão, crueldade e benevolência, perdão e vingança se entrelaçam na realidade familiar de Publius Lentulus, interferindo em sua relação com os filhos e com a amada esposa Lívia, convertida aos sublimes ensinamentos de Jesus a contragosto do esposo.

**Livros
disponíveis
para venda
no CEAK**



“Nosso Lar” é o nome da Colônia Espiritual que André Luiz nos apresenta neste primeiro livro de sua lavra. Em narrativa vibrante, o autor nos transmite suas observações e descobertas sobre a vida no mundo espiritual, atuando como um repórter que registra as suas próprias experiências.

Revela-nos um mundo palpitante, pleno de vida e atividades, organizado de forma exemplar, onde Espíritos desencarnados passam por estágios de recuperação e educação espiritual supervisionados por Espíritos superiores.

Nosso Lar nos permite antever o mundo espiritual que nos aguarda, quando abandonarmos o corpo carnal pela morte física.

Toda a renda arrecadada com a venda dos livros é revertida para a manutenção da casa e para custear as obras assistenciais.



HISTÓRIAS DE MARIA DE NAZARÉ

Segundo narrativa de Emmanuel, o Apóstolo Paulo, ao visitar Éfeso, atendendo insistentes chamados de João, para promover a fundação definitiva da igreja cristã naquela cidade, "com delicadeza extrema, visitou a Mãe de Jesus na sua casinha singela, que dava para o mar. Impressionou-se fortemente com a humildade daquela criatura simples e amorosa, que mais se assemelhava a um anjo vestido de mulher. Paulo de Tarso interessou-se pelas suas narrativas cariciosas, a respeito da noite do nascimento do Mestre, gravou no íntimo suas divinas impressões e prometeu voltar na primeira oportunidade, a fim de recolher os dados indispensáveis ao Evangelho que

pretendia escrever para os cristãos do futuro. Maria colocou-se à sua disposição, com grande alegria."

Numa próxima viagem, a caminho da Palestina pela última vez, Paulo de Tarso também passou, rapidamente, por Éfeso e "a própria Maria, avançada em anos, acorrera de longe em companhia de João e outros discípulos, para levar uma palavra de amor ao paladino intemorato do Evangelho de seu Filho."

E mais tarde, quando o Apóstolo dos gentios esteve preso, por dois anos, em Cesaréia, aproveitou esse período para manter relações constantes com as suas igrejas. "A esse tempo, o ex-doutor de Jerusalém chamou a atenção de Lucas para o velho projeto de escrever uma biografia de Jesus, valendo-se das informações de Maria; lamentou não poder ir a Éfeso, incumbindo-o desse trabalho, que reputava de capital importância para os adeptos do cristianismo. O médico amigo satisfez-lhe integralmente o desejo, legando à posteridade o precioso relato da vida do Mestre, rico de luzes e esperanças divinas,

A desencarnação de Maria, assistida por Jesus, é descrita pormenorizadamente por Humberto de Campos, no final do último capítulo do livro referido anteriormente. Segundo ele, ao libertar-se do vaso físico, Ela desejou, primeiramente, rever a Galileia e logo em seguida visitou os cárceres sombrios de Roma, repletos de discípulos do Mestre que aguardavam a morte certa, quando lhes infundiu a força da alegria cristã, transmitindo a seguinte sugestão a uma jovem encarcerada:

" - *Canta, minha filha! Tenhamos bom ânimo!... Convertemos as nossas dores da Terra em alegrias para o Céu!...*"

(...) Logo, a caravana majestosa conduziu ao Reino do Mestre a bendita entre as mulheres e, desde esse dia, nos tormentos mais duros, os discípulos de Jesus têm cantado na Terra, exprimindo o seu bom ânimo e a sua alegria, guardando a suave herança de nossa mãe Santíssima.

“Numa próxima viagem, a caminho da Palestina pela última vez, Paulo de Tarso também passou, rapidamente, por Éfeso e "a própria Maria, avançada em anos, acorrera de longe em companhia de João e outros discípulos, para levar uma palavra de amor ao paladino intemorato do Evangelho de seu Filho.”



Fonte:
[legiaodosservosdemaria.blogspot](http://legiaodosservosdemaria.blogspot.com)

PINGA FOGO



**Chico Xavier durante o programa
Pinga-Fogo**

Caros Irmãos, no mês de dezembro de 2016 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o segundo livro Pinga Fogo, chamado de Plantão de Respostas – Pinga Fogo II

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

PLANTÃO DE RESPOSTAS - PINGA FOGO II

Emmanuel/Chico Xavier

COSTUMES

Pergunta: As crenças e costumes variam muito ao redor do mundo. Coisas que, para nós, são consideradas negativas (como é o caso de traição conjugal), para indígenas e esquimós são vistas com outros olhos. O mal está na intenção ou na ação?

Resposta: As crenças e costumes variam no tempo e no espaço de acordo com o grau evolutivo da sociedade a que pertencem. Houve uma época em que a escravidão era considerada normal, assim como, atualmente, há países desenvolvidos economicamente que consideram legítimo o aborto e pena de morte.

De uma maneira geral, as nossas imperfeições independem do nosso grau de evolução intelectual. Contudo, o conhecimento pode nos auxiliar a diferenciar o que é moralmente correto, do que não é. Neste caso, como em todos os outros, o mal está em não se repelir uma intenção que se sabe que é moralmente incorreta.

O espírito verdadeiramente evoluído, nem sequer cogita do mal. Chegaremos a este nível, afastando as más intenções que surjam no nosso espírito, para que, além de não se tornarem nunca ações concretas, este gênero de pensamentos enfraqueça até desaparecer por completo. Convém lembrar que este exercício é individual e que não se deva nunca

“Emmanuel afirma que a Terra será um mundo regenerado por volta de 2057. Cabe, a cada um, longa e árdua tarefa de ascensão.

Trabalho e amor ao próximo com Jesus, este é o caminho.”

impor normas de conduta a outras pessoas ou povos, pois a cada nível evolutivo corresponde um padrão de conduta adequado. O verdadeiro ensinamento é o exemplo.

DEUS

Pergunta: Como podemos compreender Deus?

Resposta: Kardec inicia sua série de perguntas aos Espíritos questionando sobre o que é Deus, e a ele é feita a seguinte afirmativa: (...) “Deus é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas”.

Questionando quando o homem compreenderia a Divindade, responderam-lhe (...) “Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá”.

“Encarnado no corpo do homem, o espírito lhe traz o princípio intelectual e moral que o torna superior aos animais. Purificando-se, o espírito se liberta pouco a pouco da influência da matéria.”

DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA

Pergunta: Como a Doutrina vê o Espiritismo na forma com que vem sendo abordada nas novelas?

Resposta: Esperamos que os meios de comunicação possam tratar as noções de vida espiritual conforme ela o é; buscando esclarecer, verdadeiramente, o grande número de espectadores quanto à realidade das influências dos chamados “mortos” nas nossas vidas terrenas e sobre a continuação da vida após a morte do corpo físico.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

PODER DA FÉ

*Ev. Cap. XIX - Item 2
(...) E nada vos seria impossível.
Mateus, 17:20*

A fé expressa-se mediante a confiança que o Espírito adquire em torno de algo. Apresenta-se natural e adquirida. No primeiro caso, é espontânea, simples, destituída de reflexão ou de exigência racional, característica normal do ser humano. Na segunda acepção, é conquista do pensamento que elabora razões para estabelecer os seus parâmetros e manifestar-se. Robustece-se com a experiência dos fatos, tornando-se base dos comportamentos lógicos e das realizações significativas do pensamento e da experiência humana.

A fé procede também de vivências transatas, quando o Espírito enfrentou situações e circunstâncias que foram experienciadas deixando os resultados dos métodos utilizados para superá-las. Conhecendo os acontecimentos, embora inconscientemente, o ser adquire a confiança espontânea para os enfrentamentos que se apresentem por semelhança, evocativos daqueles passados.

Torna-se, desse modo, indispensável para uma conduta saudável, porquanto se faz bastão e alicerce para novos cometimentos mediante os quais o ser progride.

“O homem de fé reconhece o limite das próprias forças e não se aventura em empresas que lhe podem comprometer a resistência, levando-o à falência moral.”

A fé, no entanto, deve apoiar-se na razão que perquire, no discernimento que estabelece as diretrizes comportamentais, a fim de que não se expresse de maneira cega, levando ao delírio do absurdo ou à ingenuidade do período infantil.

A fé amadurece através da conduta que propõe, coroando-se de segurança pelos resultados colhidos nos empreendimentos encetados.

O homem de fé reconhece o limite das próprias forças e não se aventura em empresas que lhe podem comprometer a resistência, levando-o à falência moral. Por isso há um limite entre a fé e a ação, que deve ser tido em conta quando da tomada de decisão ante o que fazer ou deixar de realizá-lo.

Em face da proposta de que nada é impossível quando se crê, é necessário decodificar o que significa essa crença, à luz da Psicologia Profunda, para não se tobar no fanatismo perturbador e insensato.

Jesus havia descido do Monte Tabor, onde ocorrera a transfiguração e mais uma vez confirmara a procedência do ministério que lhe fora concedido por Deus.

Naquela oportunidade, Moisés, o legislador do povo hebreu, e Elias, o profeta das venerandas tradições, apresentaram-se desvestidos de matéria, em todo o esplendor da sua glória para O saudarem, rompendo a sombra que pairava em torno da imortalidade do Espírito e da sua comunicabilidade com as criaturas humanas.

O primeiro, mediante o diálogo que veio manter com o Mestre, liberou as criaturas, a partir de então, da proibição que exarara no passado, quando o povo, em libertinagem, evocava os Espíritos para com eles se imiscuírem nos comportamentos reprováveis a que se entregavam. Estabelecendo leis que se deveriam caracterizar pela severidade, em razão do nível moral em que se encontrava o hebreu recém-saído da escravidão no Egito, coibiu o abuso decorrente da insensata comunhão com o mundo espiritual, atendendo aos seus apelos infantis e perversos, que lhes bloqueavam a capacidade de pensar, de decidir os conflitos e as condutas, transferindo-os para aqueles que, desenfaiados da matéria, se lhes deveriam submeter aos caprichos. Naquele momento de magnitude, ele próprio viera exaltar o Homem de Nazaré, confirmando a Sua ascendência moral sobre a Humanidade, a Quem ele próprio se submetia.

O segundo, que lhe profetizara a vinda por diversas vezes, retornava da Espiritualidade para confirmar ser Ele aquele Messias aguardado, a Quem se reportara, o portador das excelentes qualidades para conduzir o pensamento na direção de Deus e facultar a vitória de cada um sobre si mesmo. Apresentava-se como o discípulo que vem glorificar o Mestre, que então assume toda a Sua pujança, momentaneamente submersa na forma humana limitada, como se tornava necessária para o processo de iluminação das vidas mergulhadas nas trevas do mundo.

Após aqueles momentos de incomparável beleza, fomentadores da fé profunda, Ele desceu à planície onde os seres humanos se acotovelvavam e se enfrentavam no campo largo das suas paixões, a fim de os suportar, conduzir e amar.

De imediato, um pai aflito, n'Ele reconhecendo o Messias, prosternou-se-Lhe aos pés e pediu-Lhe socorro. O sentimento de compaixão do homem espraiou-se e sensibilizou Jesus. O seu drama era o filho enfermo, tomado por desconhecida força que o vitimava,

atirando-o de um para outro lado, ameaçando-lhe a existência, minando-lhe as energias e entregue totalmente à sua sanha, sem possibilidade de libertação.

Conhecendo o insondável do ser humano, Jesus compadeceu-se e cindiu a treva que envolvia o jovem, percebendo-lhe a história pretérita, quando delinqüira, vinculando-se ao ódio perseguidor, que não cedia no propósito infeliz que se impusera.

Aturdido na sua insânia, não raciocinava, nem se apiedava daquele que lhe sofria a vindita, incidindo

no mesmo erro de que fora vítima anteriormente.

Ao contato, porém, com Jesus, restabeleceu-se-lhe o discernimento, deu-se conta do mal em que laborava, num átimo de segundo arrependeu-se e desalojou-se do campo mental em que se homiziara no seu sofrido hospedeiro. Desvinculou-se de imediato ao ouvir a voz clara e forte do Mestre e receber o influxo do Seu pensamento compassivo, deixando de malsinar o outro, para cuidar da própria sombra responsável pelo seu ódio, pelo desejo de desforço, pela inferioridade moral em que jazia.

Era natural que, ante o fato insólito, a fé brilhasse em todos que ali se encontravam, particularmente nos discípulos que estavam decepcionados pela inépcia de que eram portadores, já que eles também houveram tentado ajudar o obsesso sem colherem o êxito anelado.

Não se davam conta de que, para cada Espírito em sofrimento, a terapia é específica, porque não são todos da mesma classe moral, do mesmo estágio evolutivo, necessitando de variada gama de recursos para chegar-se até cada qual.

Aquele, em especial, exigia algo mais do que a precipitada imposição verbal, e sim, um discurso específico, rico de energias vitalizadoras que o compensasse da vampirização interrompida, quando deslindado da sua fonte de nutrição psíquica.

“Não se davam conta de que, para cada Espírito em sofrimento, a terapia é específica, porque não são todos da mesma classe moral, do mesmo estágio evolutivo, necessitando de variada gama de recursos para chegar-se até cada qual.”

Faltava-lhes fé, profundidade de confiança, para conseguirem os bons resultados da empresa, em detrimento do esbravejamento estúrdio, da gritaria exterior a que se haviam entregado.

Aquele Espírito, acostumado com os seus tormentos e apoiado no raciocínio conflitivo de justiça com as próprias mãos, não receava pessoas nem agressões, ameaças nem objurgatórias. Somente seria removido do seu propósito insano se experimentasse a força da compaixão e da misericórdia para a sua aflição. Foi o que Jesus lhe ofereceu: apoio e renovação interior, facultando-lhe dar-se conta de que, na vingança, mais se afligia; na cobrança, mais se desnaturava. Somente lhe restava a alternativa do perdão à ofensa recebida, para desfrutar da paz de que necessitava mais do que de qualquer outro valor, embora não se desse conta.

O amor de Jesus infundiu-lhe esse ânimo. A Sua claridade diluiu-lhe um pouco da compacta treva em que se confundia.

A fé, em Jesus, era certeza do próprio poder, da perfeita sintonia com Deus, a Quem recorria sempre que necessário, sabendo por antecipação dos resultados que seriam colhidos.

A fé é força que se irradia como energia operante e, por isso, consegue remover as montanhas das dificuldades, aplinar as arestas dos conflitos, minar as resistências que se opõem à marcha do progresso.

O ser humano enfrenta os montes das dificuldades que ergue à frente, quando deveria buscar os objetivos mais nobres e engrandecedores. No entanto, no seu estágio infantil, a sua sombra o envolve com preconceitos e desaires, enceguedendo-o com a ambição desmedida da posse material, na qual investe os seus melhores recursos, e depois não sabe como deslindar-se de tantos conflitos, e vencer tão variados obstáculos que tem pela frente.

Só mediante a fé, estruturada na consciência livre de prejuízos de toda natureza, oferece as resistências para enfrentar as montanhas de desafios que lhe impedem o avanço no rumo da harmonia.

Mediante a fé lúcida e enriquecedora, a existência se apresenta digna de ser vivida, facultando a aquisição de recursos para todas as situações, ensejando que aquele que a possui enfrente todas as contingências com calma e certeza dos resultados felizes que o aguardam.

Não tem pressa, nem se angustia, porque sabe que os empecos exigem remoção e as sombras precisam de luz para que desapareçam.

A fé racional nunca excede os limites da sua capacidade, nem se doira de ambição descabida, conhecendo as possibilidades que possui e os meios de que se deve utilizar para os cometimentos que enfrentará.

É pujante, mas não presunçosa; é nobre, mas não jactanciosa.

A luz da Psicologia Profunda, uma fé diminuta, um grão de mostarda que lhe represente a dimensão, tudo consegue e nada será impossível, porque se apoia, sobretudo, na razão.

“Só mediante a fé, estruturada na consciência livre de prejuízos de toda natureza, oferece as resistências para enfrentar as montanhas de desafios que lhe impedem o avanço no rumo da harmonia.”



Fonte: _____
FRANCO, Divaldo Pereira
Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Anaelis Insicoarafado norl LEAL. 2014.

AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



CINE DEBATE

DATA LIMITE SEGUNDO CHICO XAVIER

Debatadora: Christiane Druix

Centro Espírita de Jacarepaguá

Dia: 28 de Maio de 2017

Hora: 15h

Local: Av. Geremário Dantas, 640 (Sede seccional) - Pechincha, Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2425-4425

Site: www.cejnet.org.br



SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

GRATUITO

Dia: 20/05/2017.

Horário: Das 15:00 às 18:00 horas.

Local: CEERJ.

Módulo I – Contabilidade e Aspectos Fiscais

Bruno Ferraz: Contador Profissional e Presidente do Grupo Espírita Trabalhadores Humildes.

Módulo II – Administração Financeira da Instituição Espírita.

Francisco Costa: Diretor da Área Financeira do CEERJ e Diretor do Grupo Espírita Bezerra de Menezes.



13º SEMINÁRIO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Data: 27/05/2017

Local: Centro de Educação e Orientação Espírita Jêsus Gonçalves

Endereço: Rua Mapendi, 158 - Taquara

Horário: 8:30 às 13:00 h

Informações: (21) 3342-6229

A Associação Espírita Obreiros do Bem,
convida:

DIA 13 DE MAIO – SÁBADO – 16h

Anatasha Meckenna

Teremos venda de CD, lanches e bazar!
Valor do Ingresso: R\$20,00

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 www.aeob.org.br /
www.hospitalpedrodealcantara.com.br
Facebook: Hospital Pedro de Alcântara / AEOb



EVENTO

ANATASHA MECKENNA

Centro Associação Espírita Obreiros do Bem

Dia: 13 de Maio de 2017

Hora: 16h

Local: Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido, RJ

Informações: (21) 3293-2400/2273-3366



07 de Maio
Domingo

11h – Palestra com Júlio Damasceno

Tema: Amar é agir!

13h - Almoço Beneficente
Em prol da Obra Assistencial Pedro de Alcântara

Convites: R\$ 20,00 (incluso refrigerante) e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00
Cardápio: Stroganoff de frango, batata palha, salada de legumes e salada verde ou Empadão de legumes

Aceitamos doações diretamente na conta corrente da Associação
CNPJ: 33.657.222/0001-30 **Banco do Brasil:** Agência 1251-3 Conta: 113908-8
Banco SANTANDER: Agência: 3271 Conta: 13.0005590
Caixa Econômica Federal: agencia2247 C/C 003-770116-4

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 www.aeob.org.br / www.hospitalpedrodealcantara.com.br
Facebook: Hospital Pedro de Alcântara / AEOb




PALESTRA

E

ALMOÇO BENEFICENTE

Centro Associação Espírita Obreiros do Bem

Dia: 07 de Maio de 2017

Hora: 11h

Local: Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido, RJ

Informações: (21) 3293-2400/2273-3366

Celd Cabo Frio convida todos para:
Noite dos Caldos!



Caldô Verde
Caldo Alho Poró
Caldo de Camarão
Caldo de Abóbora

Dia 07/05/2017
Horário: 20h

Adquira já seu convite no caixa.
R\$ 15,00 com direito a 03 porções!

Local:
Celd Cabo Frio
Rua Piracicaba, 01
Parque Burle



NOITE DE CALDOS NO CELD CABO FRIO

CENTRO ESPÍRITA LEÓN

Dia: 07 de Maio de 2017

Hora: 20h

Local: Rua Piracicaba, 01 – Parque Burle, Cabo Frio, RJ

Informações: (22) 2645.5320

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Anúncios da Nova Era



Anushka Naiknaware, que mora em Beaverton, Oregon, tornou-se uma das oito finalistas do concurso internacional de ciência *Google-run*, após inventar ataduras que notificam os médicos quando precisam ser substituídas.

Usando nanopartículas de grafeno e tinta, as bandagens exibem padrões fractais quando detectam que seus níveis de umidade caíram. As ataduras precisam ser umedecidas para que os ferimentos cicatrizem mais rapidamente, contudo ficar trocando-as, muitas vezes, pode fazer mal a uma lesão. Com a novidade, os

enfermeiros e auxiliares não precisam se preocupar com possíveis riscos aos pacientes.

Desde que faturou o prêmio *Legó Education Builder*, na categoria engenharia, a estudante do sétimo ano da *Stone Middle School* recebeu uma bolsa de US\$ 15 mil, uma viagem ao quartel-general da Legó, na Dinamarca, e uma mentoria com executivos da empresa sobre empreendedorismo.

Anushka, que é a pessoa mais jovem a ganhar o concurso, tem planos de patentear sua invenção e conseguir sua aprovação da *Food and Drug Administration*, agência americana responsável pelo controle de alimentos (tanto humano como animal), suplementos alimentares, cosméticos, equipamentos médicos, medicamentos, materiais biológicos e produtos derivados do sangue humano.

As crianças da Nova Era não somente revelam aguçada inteligência. Igualmente, apresentam a preocupação com o semelhante, com seu bem-estar. E vêm com ideias revolucionárias nos mais variados campos, das artes às letras, às ciências. Que maravilhoso mundo está sendo construído. Bem-vindos sejam!

www.mundoespirita.com.br



Lições para a vida

Relatos de amor



A fotógrafa Julie Wilson, de Nova Jersey, nos Estados Unidos, reuniu onze crianças de zero a cinco anos, com Síndrome de Down, em outubro de 2015, para uma sessão fotográfica ao ar livre. O intuito de Julie, que perdeu uma irmã com a Síndrome em 2011, é o de *conscientizar as pessoas*.

Dina nasceu em 1975 com Síndrome de Down e foi absolutamente a luz de nossa família, declarou a fotógrafa ao jornal Huffington Post.

Julie diz que sua irmã serviu de inspiração para que ela fizesse esse ensaio porque ainda hoje existem pessoas que recomendam a *interrupção da gestação* por causa do diagnóstico de Síndrome de Down. Além disso, os pais costumam ser informados apenas dos aspectos negativos sobre o futuro dos filhos, em vez dos positivos.

Todas as fotos foram publicadas no site *ONG Nothing Down*, que é dedicada à sensibilização sobre a *Síndrome de Down*.

Ao lado de cada uma das fotos, os pais falam sobre seus filhos e como foi a reação deles quando souberam que teriam uma criança especial.

Olívia chama atenção não importa aonde a gente vá. Ela é muito sociável e fica gritando “Oi”, até você olhar para ela. Eu não sei o que a minha vida seria sem ela. Olívia é uma verdadeira bênção e milagre de Deus.

Finnegan tem uma certa sabedoria em seus olhos. Ele ama com todo o coração, com toda força, completamente e de forma incansável. Tem, sem dúvida, o melhor senso de humor. Acorda, todos os dias, com um sorriso que é capaz de iluminar todo o quarto. Ele é o nosso anjo aqui na Terra.

Os avanços não fazem parte de um cronograma rígido, seu bebê vai se desenvolver com a sua compreensão, apoio e encorajamento.

Kennedy é muito mais do que um diagnóstico. É uma menina que tem sonhos, objetivos, amor, diversão e ambição igual aos meus outros dois filhos. A felicidade de Kennedy com a vida é admirável.

Alexa não dá ouvidos para o que ela não pode fazer, ela faz tudo parecer possível. Continuamos nos surpreendendo com o que ela superou e como continua se superando. Ninguém olha para ela e vê a Síndrome de Down. As pessoas olham para ela como uma menina bonita que está pronta para enfrentar o mundo.

Pesquisa vai dar a você uma grande quantidade de informação, o que pode ser esmagador. Apenas saiba que sua criança vai trazer muita alegria. Pode parecer que a sua vida mudará para sempre. Isso é verdade, vai mudar, mas para melhor.

www.mundoespirita.com.br





EVANGELIZAÇÃO

A DANÇA DAS RODAS GIGANTES

As crianças estavam aprendendo sobre o início do espiritismo e a professora começou a explicar que as pessoas se reuniam nas casas para conversar com os espíritos, através de batidas nas paredes e mesas que giravam. Ela explicou que tudo parecia um espetáculo. Alguns faziam perguntas e os espíritos respondiam através de batidas, e deu um exemplo:

– Quando queriam que o espírito respondesse sim ou não eles combinavam. "Se a resposta for sim, bata duas vezes, se a resposta for não, bata uma vez." E assim, eles conseguiam se comunicar.

Pedro levantou a mão e perguntou:

– E quem batia na parede?

– Os espíritos – respondeu a professora.

– Mas os espíritos não passam pela parede sem fazer barulho? – perguntou Caio.

– Ah, sim, mas quando querem também agem sobre a matéria, provocando ruído. E naquela época, queriam chamar a atenção para provar que eles existiam.

– E as mesas que giravam e dançavam? – perguntou Ana.

– As mesas obedeciam ao mesmo mecanismo das batidas. Os homens faziam as regras e elas giravam, para um lado, se a resposta fosse sim, e para o outro, se fosse não. E assim, eles conseguiram formar palavras ditando as letras, e conseguiram saber mais sobre a vida dos espíritos.

– Nossa! Isso é bem legal.

– É sim, mas hoje já não fazemos mais isso, porque temos médiuns que já aprenderam que podem se comunicar com os espíritos de forma mais fácil, sem precisarem usar objetos como instrumentos.

Os alunos saíram da sala muito empolgados com tudo o que ouviram. Uns diziam ter medo, outros demonstravam já conhecer a história. Laurinha estava muito entretida com seu estojo novo e quase não prestou atenção a tudo o que foi dito.

Chegou em casa e seu pai perguntou o que ela havia aprendido na aula, ao que Laurinha respondeu:

– Um negócio de roda gigante.

– Roda gigante?

– É.

– Que roda gigante?

– Aquela que quando começou o espiritismo, todo mundo fazia um espetáculo.

– Não estou entendendo, filha.

– Pai, eu não prestei muita atenção nessa aula, mas vou te contar tudo: "Quando o espiritismo começou os espíritos fizeram uma roda gigante que falava. As pessoas perguntavam e se ela rodava pra um lado era sim, se rodava pra outro era não. Então as rodas gigantes falavam com os homens. Entendeu?"

– São MESAS GIRANTES e não RODAS GIGANTES!

– É??? Ah, pai é quase igual. Sabia que elas também dançavam?



Fonte:

BENTES, Tatiana

Tem espíritos embaixo cama? Pág 65



ARTIGO

CARIDADE

Muitas pessoas acreditam que caridade é sinônimo de esmola. Em verdade, caridade vai muito além deste estreito limite, como se pode ver até mesmo pela informação do dicionário comum: 1. *No cristianismo, amor a Deus e ao próximo. “A caridade é uma das virtudes cardeais.”* 2. *Benevolência, complacência, compaixão: “Ela socorria os necessitados com muita caridade.”* 3. *Esmola, beneficência: “Não se deve fazer caridade com o dinheiro dos outros.”* (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras, 2^a ed., 2008)

A caridade pode ser praticada por diversos modos. Evidentemente, a esmola concedida a quem está, muitas vezes, trêmulo pela fome, não deixa de ser um ato de caridade, de socorro imediato.

Extraordinária e enxuta definição de caridade foi dada por *Paulo de Tarso*, o apóstolo: *Caridade é o amor em ação.*

Então, se estamos na via pública, por exemplo, e nos encontramos com um conhecido que está aflito, aturdido, desorientado, indeciso ou com medo, o ato de lhe oferecermos atenção, de ouvi-lo com interesse e, preferencialmente, sem interrupção, pode fazer com que ele se acalme, se tranquilize, desabafe e se sinta melhor, encorajado, em condições de raciocinar com mais clareza e, assim, encontrar um caminho para a solução de suas dificuldades momentâneas. Tal postura traz a marca indelével da caridade.

Importante também é o modo como falamos com as pessoas, familiares ou não. O tom de voz que empregamos, por vezes, pode ser mais significativo do que a própria fala. E o tom de voz, como se sabe, pode ser treinado, controlado, para se tornar agradável aos ouvidos alheios, afastando-se por esse modo qualquer resquício de censura, de agressividade verbal, de menosprezo, de desrespeito.

“Igualmente importante a maneira como tratamos as pessoas. Adultas ou não, merecem respeito. Para sermos respeitados é preciso fazer a nossa parte: respeitar.”

Igualmente importante a maneira como tratamos as pessoas. Adultas ou não, merecem respeito. Para sermos respeitados é preciso fazer a nossa parte: respeitar. Todos gostam de ser respeitados, e o desejam, independentemente de sua posição social, econômica, cultural, de sua cor, de sua raça, de sua crença. Respeitar a todos, aí incluídas as crianças, é manifestação incontestável de caridade, que deve começar em nossas casas.

Neste ponto, interessante relembrar o que afirmou, em comentário pessoal, o Professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, o nosso Allan Kardec: *Há um elemento, que se não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria. Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.* (Item 685 de *O Livro dos Espíritos*)

Vemos, assim, que é perfeitamente possível incorporar ao nosso dia a dia os bons hábitos de controlar o nosso tom de voz, de tratar bem a todas as pessoas, e com o máximo respeito.

Tratar bem a todas as pessoas é uma recomendação embutida no ensino maior de Jesus, o Cristo, nosso Modelo e Guia, nosso Irmão e Amigo de todas as horas: *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.*

Quem ama ao próximo como a si mesmo estará, exatamente por esta razão, amando a Deus sobre todas as coisas.

Com efeito, somos todos irmãos, apenas em posições e situações diversas na presente existência na Terra [vale lembrar para consolidar: a Vida é uma só, desdobrada, porém, em várias existências], por sermos filhos do mesmo Pai Celestial, do mesmo Pai Universal.

Não por acaso, umas das bandeiras do Espiritismo é *Fora da Caridade não há salvação*. Recomendamos a leitura e estudo do capítulo XV, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, do qual reproduzimos três pequenos trechos:

Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho. Em todos os seus ensinamentos, Ele aponta essas duas virtudes como as que conduzem à eterna felicidade. (...)

(...) Desde que coloca a caridade em primeiro lugar, é que ela implicitamente abrange todas as outras: a humildade, a brandura, a benevolência, a indulgência, a justiça etc., e porque é a negação absoluta do orgulho e do egoísmo.

(...) Não se pode verdadeiramente amar a Deus sem amar o próximo, nem amar o próximo sem amar a Deus. Logo, tudo o que se faça contra o próximo o mesmo é que fazê-lo contra Deus. Não podendo amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, todos os deveres do homem se resumem nesta máxima: **Fora da caridade não há salvação.**

Além disso, cumpre não perder de vista a afirmação feita na mesma e excelente obra [que deve ser de nosso uso frequente, pelo esclarecimento, pela orientação e pelo consolo que proporciona], no capítulo XVII, item 2:

(...) A essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes.

Levaremos para o outro lado da Vida o conhecimento obtido e consolidado e as virtudes conquistadas [e, naturalmente, os erros, males e equívocos que não conseguimos resolver e reparar].

Vale a pena repetir para enfatizar e memorizar: A caridade implica a prática de todas as outras virtudes.

Daí a grandíssima importância de procurarmos agir com caridade, na mente e no coração, sempre!

“Vale a pena repetir para enfatizar e memorizar: A caridade implica a prática de todas as outras virtudes.”

Fonte: _____

Antônio Moris Cury

www.mundoespirita.com.br



ARTIGO

A CULTURA DA MENTIRA

No clássico literário de Milan Kundera – *A insustentável leveza do ser*¹ – há uma cena que simboliza um dilema muito comum nos relacionamentos sociais: o uso da mentira pode ser, em determinadas situações, a melhor coisa a ser feita?

Na narrativa observamos as posturas em oposição adotadas por dois personagens principais, Franz e Sabina, com relação ao uso da mentira nos relacionamentos. Para Franz, a vida verdadeira é aquela em que a mentira jamais deve ser utilizada. Portanto, em hipótese alguma Franz costumava recorrer a essa fuga, nunca se escondendo da realidade, nem tampouco procurando dissimular qualquer acontecimento indesejado. Sabina, sua amante, em contrapartida, em momento algum havia agasalhado a pretensão de ser sempre verdadeira. Acreditava que *não mentir nem para si nem para os outros, só seria possível se vivêssemos sem público*. Afirmava, também que *havendo uma única testemunha de nossos atos, adaptamo-nos de um jeito ou de outro aos olhos que nos observam, e nada mais do que fazemos é verdadeiro*.

O dilema da mentira acompanha a História da Humanidade e aparece, inclusive como enredo principal da narrativa bíblica do pecado original, quando a serpente mente para Eva, de certa forma, ao dizer que ela não teria problema algum em comer do fruto proibido e que não morreria, conforme Deus havia profetizado (sem explicar a que tipo de morte o Criador se referia). Eva, por sua vez, ao convidar Adão para se juntar a ela, também não apresenta a situação da forma mais transparente possível, mas conforme o interesse que tinha em trazer o companheiro para seu lado da história. E Adão, por fim, ao conversar com Deus, procura meios de fugir do enfrentamento da verdade, procurando se esconder

atrás dos arbustos do paraíso. Essas são algumas dentre as diversas maneiras que utilizamos para ocultar a verdade.

Talvez não seja arriscado afirmarmos que todas as pessoas, alguma vez na vida, depararam-se com dilemas envolvendo a presença desse par de opostos: verdade – mentira. Costumeiramente parece-nos que *melhorar* um pouco o acontecimento, pelo uso de mentiras ou distorções é preferível do que apresentar a verdade nua e crua. Por que será que nos sentimos tão frequentemente tentados a mentir, a ponto de, não raras vezes, nem sequer nos darmos conta de que estamos mentindo?! Por que a mentira está tão entranhada nos relacionamentos sociais?!

“No entanto, poucos são corajosos o suficiente para assumirem sua realidade, suas sombras e fragilidades. A maioria prefere viver no sonho de serem (ou parecerem) perfeitos.”

Uma possível resposta quem nos oferece é a própria Sabina, personagem de Kundera, ao dizer que ajustamos a descrição da realidade de acordo com as testemunhas que nos observam, ou seja, promovemos *alterações*, as que julgamos convenientes, ao descrever o que supostamente seria a verdade. É uma outra forma de explicar a presença do conceito de *persona*, da psicologia junguiana, em nossas vidas.

A *persona*, segundo C. G. Jung, seria uma máscara que adotamos, que *aparenta uma individualidade, procurando convencer aos outros e a si mesma que é uma individualidade, quando, na realidade não passa de um papel.*² Esse recurso da psique é destinado, *por um lado, a produzir um determinado efeito sobre os outros e por outro lado a ocultar a verdadeira natureza do indivíduo.*³

Dessa forma, fica fácil de entendermos um dos motivos que nos levam a *dourar a pílula* e a promover distorções da realidade: usamos de mentiras para mantermos a *persona* em funcionamento. Fazemos as alterações necessárias nos acontecimentos e situações, para garantirmos que a forma como as pessoas nos veem continue valendo. O antídoto, para esse modo fantasioso de vivermos, seria o autoconhecimento, possibilitando-nos a integração das funções da psique, livrando-nos das imagens distorcidas de nós mesmos e nos convidando à desconstrução gradual da máscara. No entanto, poucos são corajosos o suficiente para assumirem sua realidade, suas sombras e fragilidades. A maioria prefere viver no sonho de serem (ou parecerem) perfeitos.

Devemos nos lembrar, também, que há outros fatores geradores da mentira, como o medo da punição, por exemplo. A forma como a sociedade enxerga o erro, a começar pelo sistema educacional, não deixa a pessoa à vontade para admitir seus fracassos, promovendo, então, a cultura da *fuga do erro*, por meio de mentiras. Ao propagarmos a prática de punir os erros oriundos da ignorância, de forma vexativa, automaticamente estimulamos o surgimento de outro costume: o de negar o erro para se evitar o constrangimento.

E, sem a pretensão de esgotar o assunto, podemos lembrar, por fim, das situações nas quais a mentira é utilizada como recurso egoísta de beneficiamento pessoal. Quantas vezes a verdade é enxotada para que uma pessoa ou um grupo de pessoas se favoreça de alguma forma?! O interesse pessoal e egoísta, certamente, é um dos grandes geradores da falsidade nos relacionamentos sociais.

Pelas inúmeras situações criadas nas teias da mentira, parece que temos preferido a falsidade que nos mostra uma fantasia de mundo perfeito do que a verdade que nos apresenta os fatos reais, ainda que não tão bonitos. Fica, então, outro dilema a ser pensado: como modificar uma cultura tão consolidada, ainda que perniciosa, de que mentir faz parte da natureza humana?!

Fonte:

Cristiane Maria Lenzi Beira
www.mundoespirita.com.br

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS – ANDRÉ LUIZ

"Estuda a "evolução filogenética" do ser, objetivando avaliar o conceito rígido da ciência e a mensagem consoladora de Jesus rediviva pelo Espiritismo. Apresenta estudo científico, envolvendo conhecimentos de física, biologia, dividido em duas partes: a primeira, contém 20 capítulos, subdivididos em vários itens como: fluido cósmico; evolução e hereditariedade; evolução e sexo; existência da alma; mecanismo da mente e simbiose espiritual; a segunda, consta de 20 capítulos, tratando de temas como alimentação dos desencarnados; matrimônio e divórcio; aborto criminoso e invasão microbiana. "Esclarece que o homem não está sentenciado ao pó da Terra, e que da imobilidade do sepulcro se reerguerá para o movimento triunfante, transportando consigo o céu e o inferno que plasmou em si mesmo."

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: DEUS NA NATUREZA – CAMILLE FLAMMARION

Esta é uma das mais significativas obras clássicas do Espiritismo e, sem dúvida, a obra-prima de Camille Flammarion. O autor apoia-se em princípios da natureza para demonstrar a existência de Deus. Entre os assuntos magnos, tratados com alta visão, contam-se: ateísmo, força e matéria, ideia inata e Deus, instinto e inteligência, leis do Universo e origem dos seres. São estudos que transmitem conhecimentos basilares aos espíritas.

Revelando profundo conhecimento científico, Flammarion utiliza, na presente obra, os próprios argumentos científicos dos materialistas (sobre Biologia, Fisiologia, Antropologia, Botânica, etc.), para demonstrar a existência do Ser Soberano, criador e sustentador do Universo. Por esse motivo, a obra poderia, perfeitamente, ser também denominada "Deus na Ciência".

Horário: Todas as 2as das 18:15 às 19:45horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ Revista Espírita – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”**

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos.

Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail
(ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

- ❖ **Asilo Lar de Francisco**
Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.
- ❖ **Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara**
Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.
- ❖ **Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão**
O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).
- ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**
A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.
- ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**
O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

Prece à Maria



*Oh! SANTÍSSIMA, MÃE AMADA E BENDITA,
somos Teus filhos errantes, andarilhos passageiros,
peregrinos limitados na carne e no sangue.*

*VeZ ou outra, por invigilância nossa, perdemo-nos num mar infindo de
dor e de lágrimas, indo e vindo, de lá pra cá, sem rumo, sem direção...*

Pedimos, AMADA, envolve-nos em Tua proteção...

*Incentive-nos os passos, direcione a nossa vida, pois somos espíritos
desejosos de crescer e evoluir, mas ainda diminutos e falhos...*

Inspire-nos o pensamento...

Indique-nos o melhor caminho para chegar em TEUS braços.

Oh! MARIA, DOCE MÃE de todos nós,

Acolhe-nos em Tua seara!

Cubra-nos com TEU manto radiante de luz e esplendor.

*Dai-nos força diante das atribulações da vida, sabedoria nas escolhas,
ternura na alma, confiança, coragem, esperança e fé!*

Oh! DELICADA SENHORA!

Plenifica-nos de TI!

Abençoa-nos com Teu olhar de afeto...

Adoça-nos os sentimentos, as intenções...

Alumia os nossos pensamentos, os nossos corações, a nossa existência...

Sê conosco, ALTÍSSIMA, agora e sempre!

